

PROGRAMA

1/2

Introdução: a disciplina de Métodos de Representação 1, constitui-se como base teórico-prática no campo da representação e figuração de objectos em 2D/3D, precedendo programaticamente a disciplina de Métodos de Representação(3ºano). Forma com esta disciplina, uma unidade didáctica teórico-prática.

A formação nesta matéria, para o aluno da Licenciatura em Conservação e Restauro, em técnicas e métodos de representação, procura apoiar-se num conjunto de teorias, exercícios e exemplos práticos, de crescente complexidade, com vista ao correcto desempenho do futuro profissional de C&R, nas suas múltiplas vertentes .

Objectivos:

Desenvolvimento da capacidade de visualização no espaço e da sua representação.

Estabelecer noções básicas de aprendizagem de utilização do desenho, nas suas múltiplas formas, tipos e suportes, de modo a obter uma fina expressão gráfica no âmbito da C&R.

Leitura e interpretação de desenhos técnicos, como escrita de comunicação objectiva. Sistemas de representação de objectos de acordo com as normas NP e ISO.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e evolução histórica.

Metodologia:

Desenvolvimento dos objectivos propostos, através de exercícios práticos e teóricos capazes de questionar o "ver" e a sua representação em desenho. Tem como ponto de partida o estabelecimento do mesmo nível de aquisição de conhecimentos, por parte dos alunos. Procura desenvolver as capacidades, no campo da visualização e do desenho, dos alunos, de acordo com trabalhos específicos a realizar.

Desenvolver a capacidade de entender e utilizar o desenho como instrumento de leitura, análise e registo de objectos ou situações relacionadas com a conservação e restauro.

Conteúdos Programáticos

CAPÍTULO I

- 1- Introdução
- 2- Construções geométricas
- 3- Folhas de Desenho

CAPÍTULO II

- 1- Projecções
- 2- Traços e linhas

CAPÍTULO III

- 1- Secções e Cortes
- 2- Traços usados em secções e cortes
- 3- Cortes em perspectiva

CAPÍTULO IV

- 1- Perspectivas rigorosas
- 2- Perspectivas rápidas

Capítulo V

- 1- Cotagem
- 2- Cotagem de desenhos em corte e em perspectiva

Capítulo VI

Modelos e maquetes de objectos. A maquete através da história
A maquete -técnicas e construção. Aplicações e processos de trabalho

> Exercício final com tema a desenvolver (Tr 2)

Bibliografia essencial:

CUNHA, Luis Veiga da ,
Desenho Técnico
 Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

BERGER, John
Modos de Ver
 Lisboa, Edições 70, 1980

MASSIRONI, Manfredo
Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos
 Lisboa, Edições 70, 1982

PANOFSKY, Erwin
A Perspectiva como Forma Simbólica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação, 1993

HILTON, Frank
Dibujo Geométrico en la Construcción
 Ediciones G.Gili, SA, México, D.F. 1979

SAUSMAREZ, M
Desenho Básico- As dinâmicas da Forma Visual
 Lisboa, Editorial Presença, 1979

Textos de apoio e apontamentos dados na aula
 Será dada uma bibliografia complementar, em função da natureza do trabalho prático a realizar.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Frequência às aulas, em pelo menos (2/3) das aulas práticas da disciplina ("verificação de um número de faltas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo" -alínea a) do ponto 2, do Artº12º, do Regulamento Académico da ESTT-IPT)

Tr 1- Conjunto de trabalhos realizados durante cada uma das aulas, e indicados pelo professor- todos os exercícios indicados, exercícios opcionais, apresentação e rigor, compreensão da matéria dada, participação nas aulas. (será a média das classificações dos *trabalhos- dossier* $\geq 9,5$ valores)

Tr 2- exercício tema livre $\geq 9,5$ valores

Ex- avaliação teórica (Exame) sempre $\geq 9,5$ valores

A classificação final (C), na disciplina, será expressa através da fórmula de ponderação:

C = 0,5 **D** (0,6 **Tr1** + 0,4 **Tr2**) + 0,5 **Ex**.

Dispensa de Exame (Ex) se avaliação contínua (D) $\geq 9,5$ valores (sendo assim, D=C)

Os alunos que pretendam melhorar a nota final ou os alunos que não tenham obtido avaliação contínua positiva $\geq 6,0 < 9,5$ no **Dossier (Tr1+Tr2)**, podem requerer exame, sendo neste caso a ponderação expressa pela fórmula: **C** = 0,5 **D** (Tr1 + Tr2) + 0,5 **Ex**

Na nota final ponderada de exame (Ex), para os alunos que o requeiram (melhoria)- prevalece a melhor classificação.

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preencham as condições de Tr 1 e Tr 2 (trabalhos práticos), com entrega em formato de dossier A4, até data a determinar pelo professor da Disciplina.

Calendário de avaliação:

A-Avaliação final: (TR1+TR2) 07/ Jan / 2011 às 10,00 horas

Ex- Exame/ Melhoria: 21 / Jan/ 2011 às 10,00 horas

Recurso e Melhoria: 11 / Fev/ 2011 às 10,00 horas

Epoca Especial de Exames: 23 / Set/ 2011 às 10,00 horas

Tomar, 01 Setembro de 2010

O docente :

Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto

